



PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

JULHO/2025

Administração

Amarildo Carlos de Lima

Desembargador do Trabalho-Presidente

Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez

Desembargadora do Trabalho Vice-Presidente

Narbal Antônio de Mendonça Fileti

Desembargador do Trabalho-Corregedor Regional

Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade

Garibaldi Tadeu Pereira Ferreira

Desembargador do Trabalho - Coordenador

Paulo André Cardoso Botto Jacon

Juiz Auxiliar da Presidência - Vice-Coordenador

Tamilly Virissimo

Gustavo Bestetti Ibarra

Fernanda Gomes Ferreira

Fernando Schlickmann Oliveira Souza

Sandro Beltrame

Izabel Martins Pereira Guimarães

Altair de Lima

Alécio José Riffel

Gustavo Bianchini

Elaboração

Secretaria de Governança e Gestão Estratégica
Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação
Setor de Sustentabilidade



Sumário

04

Apresentação

05

Objetivos geral
e específicos

06

Metodologia

07

Inventário de emissões
de GEE

09

Governança dos dados
de emissões de GEE

10

Redução de
emissões de GEE

13

Compensação de emissões
de GEE

14

Capacitação e sensibilização



Apresentação

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC) apresenta a segunda versão do seu Plano de Descarbonização, reafirmando o compromisso institucional com a sustentabilidade e o enfrentamento das mudanças climáticas. A iniciativa está em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Programa Justiça Carbono Zero do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta os órgãos do Judiciário a medir, reduzir e compensar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Esta nova versão do Plano incorpora o segundo Inventário de Emissões de GEE do TRT-SC, atualizado em julho/2025, que ampliou as categorias analisadas para incluir as emissões por combustão estacionária, emissões fugitivas e viagens a negócios em aeronaves, além de atualizar a categoria energia elétrica. O Plano também estabelece uma terceira ação de redução de GEE e atualiza a ação de compensação, de acordo com as articulações interinstitucionais em progresso.

O Plano de Descarbonização está integrado à governança institucional do TRT-SC, articulando-se com o Plano de Logística Sustentável (PLS), o programa Conexão Estratégica e o Planejamento Estratégico da Justiça do Trabalho. Essa integração garante que as ações estejam alinhadas aos instrumentos de gestão e fortalece a atuação do Tribunal com foco em inovação, eficiência e responsabilidade socioambiental.

Por fim, este Plano alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com destaque para os ODS 7 (Energia limpa e acessível), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e ODS 15 (Vida terrestre).



Objetivo geral

O Plano de Descarbonização do TRT-SC possui como objetivo o enfrentamento às mudanças climáticas, com foco na adoção de práticas de redução e compensação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) resultantes de seu funcionamento.

Objetivos específicos

- Quantificar parcialmente as emissões de GEE geradas em decorrência das atividades desenvolvidas pelo TRT-SC
- Incentivar o aperfeiçoamento dos dados, de modo a fazer inventários de GEE completos
- Aumentar o percentual de energia renovável utilizada e injetada na rede pelo órgão
- Compensar as emissões de GEE do TRT-SC
- Capacitar e sensibilizar o corpo funcional no combate às mudanças climáticas e na elaboração de inventários de emissões de GEE

Metodologia

A segunda versão do Plano de Descarbonização do TRT-SC manteve a estrutura metodológica adotada na versão anterior, organizada em três eixos principais: Inventário, Redução e Compensação. O processo de elaboração seguiu as diretrizes da Resolução CNJ nº 594/2024, que estabelece parâmetros para a gestão das emissões de GEE no Poder Judiciário, e contou com a participação do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade, do Setor de Sustentabilidade e das unidades responsáveis pelos dados inventariados.

As principais atualizações metodológicas desta segunda versão refletem o aprimoramento do diagnóstico institucional e o avanço no planejamento das ações de descarbonização. Entre as mudanças, destaca-se a **ampliação das categorias de fontes de emissão consideradas no inventário**, com a inclusão de **combustão estacionária, emissões fugitivas e viagens a negócios em aeronaves**, além da **atualização da categoria de energia elétrica**, em razão de ajustes nas faturas emitidas pela concessionária.

No eixo da **redução**, foi selecionada uma terceira ação com base em critérios de viabilidade e alinhamento com a área responsável no Plano de Logística Sustentável do TRT-SC, promovendo maior integração entre os instrumentos de planejamento ambiental do Tribunal.

Quanto à **compensação**, a estratégia foi atualizada conforme as tratativas em andamento para a execução de um projeto de **plantio de mudas de árvores nativas**, medida que visa compensar parte das emissões institucionais, com potencial de gerar benefícios ambientais e sociais.

A metodologia aplicada reafirma o compromisso do TRT-SC com o aprimoramento contínuo da gestão ambiental e a consolidação de práticas sustentáveis, estabelecendo uma base mais robusta para o monitoramento e a evolução das ações de descarbonização nos próximos ciclos.

Inventário de emissões de GEE

O segundo inventário de emissões de GEE do TRT-SC tem como limite organizacional todos os prédios do TRT-SC. A exceção são as emissões por combustão estacionária e as emissões fugitivas, que se referem exclusivamente à Sede, onde estão concentradas as atividades jurisdicionais de segundo grau e os principais setores administrativos do Tribunal. A metodologia utilizada foi baseada na planilha GHG Protocol (versão 2025.0 preliminar), seguindo a Resolução CNJ nº 594/2024 e contempla as emissões de GEE organizadas em três escopos:

Escopo 1 (emissões diretas):
Combustão estacionária (gerador)
Combustão móvel (veículos institucionais)
Emissões fugitivas (refrigeração e extintores)
Escopo 2 (emissões oriundas de energia elétrica):
Consumo da rede pública
Escopo 3 (outras emissões indiretas):
Deslocamentos aéreos a serviço

Inventário de emissões de GEE

ESCOPO 1				ESCOPO 2	ESCOPO 3	TOTAL
ANO	Combustão estacionária	Combustão móvel	Emissões fugitivas	Energia elétrica	Viagens a negócios	
2024	1,166	21,735	0,014	122,072	89,03	234,017

Após a aplicação da metodologia GHG Protocol, verificou-se um total de emissões de 234,017 toneladas de CO₂ equivalente.

Governança dos dados de emissão de GEE

Para os anos de 2025 e 2026, o TRT-SC almeja aprimorar a governança dos dados de emissão de gases de efeito estufa, a fim de identificar com precisão as principais fontes emissoras e subsidiar estratégias institucionais de sustentabilidade.

AÇÃO	Realizar estudos para obter os dados de: <ul style="list-style-type: none"> • Escopo 1, Combustão estacionária; Emissões fugitivas, Emissões de Equipamentos de Refrigeração e Ar Condicionado (RAC) e Extintores de Incêndio; • Escopo 3, Resíduos sólidos da operação, Resíduos aterrados; Viagens a Negócios; Emissões casa-trabalho. 		
Previsão de início	abril/2025	Previsão de conclusão	agosto/2025
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Coordenadoria de Projetos e Obras; Coordenadoria de Manutenção; Coordenadoria de Serviços Gerais; Secretaria de Orçamento e Finanças; Secretaria de Gestão de Pessoas		
Etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir objetivos do estudo. 2. Desenvolver a metodologia de coleta de dados. 3. Coletar dados através de medições, levantamentos e questionários. 4. Analisar os dados coletados. 5. Interpretar os resultados em relação às normas ambientais. 6. Elaborar um relatório com metodologia e recomendações. 7. Comunicar os resultados para partes interessadas. 		
Previsão de Recursos	Sem custo.		

Redução de emissões de GEE

Nesta segunda versão do Plano de Descarbonização do TRT-SC, foi incluída uma nova ação de redução (ação 3). A medida está alinhada ao Plano de Logística Sustentável (PLS) e foi definida com base na viabilidade de execução pela área responsável.

Ação 1	Analisar a viabilidade do uso de etanol para o abastecimento da frota do Tribunal.	
Previsão de início	maio/2025	Previsão de conclusão julho/2025
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Secretaria de Segurança Institucional	
Etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição do escopo (ex: produção, uso como combustível, impacto ambiental). 2. Analisar estudos e dados existentes sobre o tema. 3. Coleta de dados (ex: produção, consumo, preços, emissões). 4. Análise dos dados coletados. 5. Resultados e discussão: Apresentar os achados e suas implicações. 6. Divulgação dos resultados. 	
Previsão de Recursos	Sem custos	
Objetivo parcial	Levantar dados técnicos, operacionais e logísticos sobre o uso de etanol na frota institucional.	
Objetivo final	Concluir a análise de viabilidade do uso de etanol como alternativa ao combustível fóssil, subsidiando a tomada de decisão quanto à adoção da medida como ação de redução de emissões no âmbito do Plano de Descarbonização do TRT-SC.	

AÇÃO 2	Realizar estudos para instalação de usinas fotovoltaicas em prédios do TRT-SC	
Previsão de início	março/2025	Previsão de conclusão setembro/2025
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Coordenadoria de Projetos e Obras	
Etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento de prédios elegíveis. 2. Avaliação viabilidade técnica. 3. Estudo de custos. 4. Análise de viabilidade econômica. 5. Estudo de impacto ambiental: Avaliação dos impactos positivos (redução de emissões) e potenciais impactos negativos. 	
Previsão de Recursos	Sem custos	
Objetivo parcial	Concluir estudo de viabilidade técnica e econômica para instalação de energia solar fotovoltaica	
Objetivo final	Obter aprovação e iniciar a implementação de projetos de instalação de energia solar em, pelo menos, um dos prédios selecionados no estudo de viabilidade	

AÇÃO 3	Substituição gradativa das lâmpadas comuns por LED		
Previsão de início	janeiro/2025	Previsão de conclusão	dezembro/2025
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Coordenadoria de Manutenção		
Etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar rotineiramente os ambientes para identificar lâmpadas incandescentes queimadas ou com desempenho comprometido. 2. Registrar a necessidade de substituição com indicação do local e tipo de luminária. 3. Entrar em contato com empresa de manutenção. 4. Realizar a troca das lâmpadas defeituosas por modelos LED. 		
Previsão de Recursos	Sem custos		
Objetivo parcial	Reduzir progressivamente o consumo de energia elétrica em ambientes internos do TRT-SC.		
Objetivo final	Eliminar integralmente o uso de lâmpadas comuns na sede do TRT-SC, substituindo-as por modelos LED de alta eficiência energética, promovendo a redução do consumo de eletricidade, a mitigação das emissões de gases de efeito estufa e a adoção de práticas sustentáveis no sistema de iluminação institucional.		

Compensação de emissões de GEE

Na segunda versão do Plano de Descarbonização do TRT-SC, a ação de compensação foi atualizada com um projeto de plantio de árvores nativas. A iniciativa, em articulação com parceiros, visa compensar parte das emissões institucionais com rastreabilidade, adequação ambiental e manutenção das áreas.

AÇÃO	Desenvolvimento e execução de projeto de plantio de mudas de árvores nativas.		
Previsão de início	junho/2025	Previsão de conclusão	fevereiro/2026
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade		
Etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de parcerias e áreas disponíveis para o plantio. 2. Elaboração do projeto técnico, contemplando o número de mudas, espécies nativas adequadas à região, cronograma de plantio e plano de manutenção das áreas restauradas. 3. Formalização das tratativas com os parceiros envolvidos e definição das responsabilidades de cada parte. 4. Execução do plantio conforme cronograma definido, com registro das ações e georreferenciamento das áreas, quando possível. 5. Monitoramento e manutenção das mudas plantadas, com relatórios periódicos de acompanhamento da sobrevivência e desenvolvimento das espécies. 		
Previsão de Recursos	Sem custos		
Objetivo parcial	Estabelecer parcerias e definir os aspectos técnicos e operacionais necessários para viabilizar o plantio de mudas nativas como medida de compensação ambiental no âmbito do TRT-SC.		
Objetivo final	Executar projeto de plantio de mudas de árvores nativas como medida de compensação das emissões de GEE do TRT-SC.		

Capacitação e sensibilização

A capacitação e sensibilização do corpo funcional são essenciais para viabilizar a redução das emissões de GEE, ao fomentar o engajamento e a adoção de práticas sustentáveis. Em conformidade com a Resolução CNJ nº 594/2024, este plano contempla duas ações relacionadas ao tema.

AÇÃO 1	Promover ação de sensibilização e engajamento do corpo funcional e força auxiliar acerca do tema da descarbonização	
Previsão de início	março/2025	Previsão de conclusão julho/2025
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Escola Judicial	
Etapas	<ol style="list-style-type: none">1. Definição da abordagem e do público-alvo2. Articulação com palestrante convidado3. Planejamento e divulgação da palestra4. Realização da palestra e registro da participação5. Avaliação e sistematização dos resultados	
Previsão de Recursos	Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	
Objetivo parcial	Sensibilização do corpo funcional e força auxiliar sobre os impactos das mudanças climáticas e o papel da Justiça do Trabalho na mitigação das emissões de GEE.	
Objetivo final	Contribuir para o fortalecimento da cultura institucional voltada à sustentabilidade e à descarbonização, ampliando o conhecimento, a conscientização e o engajamento do corpo funcional em torno da emergência climática e das ações estratégicas adotadas pelo TRT-SC.	

AÇÃO 2	Promover uma cultura organizacional favorável à descarbonização, promovendo a formação de servidores(as) para aplicar a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, de modo a permitir a elaboração interna de inventários, além de cursos de capacitação, campanhas de conscientização e incentivos a práticas sustentáveis.		
Previsão de início	março/2025	Previsão de conclusão	julho/2025
Responsáveis	Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica / Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação / Setor de Sustentabilidade; Escola Judicial		
Etapas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico de necessidades: Identificar número de servidores e o nível de conhecimento atual dos servidores sobre o assunto. 2. Escolher o formato da capacitação (presencial, online, híbrida) e a estratégia de ensino. 3. Definir datas, horários e duração dos treinamentos. 4. Execução da capacitação: Realizar os treinamentos, utilizando os materiais e metodologias definidos. 5. Avaliação da capacitação: Verificar a efetividade do treinamento por meio de avaliações e feedback dos participantes. 		
Previsão de Recursos	Custo de eventual capacitação		
Objetivo parcial	Capacitar servidores a realizar inventários de emissões de gases de efeito estufa		
Objetivo final	Implementar um sistema de monitoramento e reporte de emissões de gases de efeito estufa no TRT-SC		

